

Arte e artesanato

Duração: 3 aulas

Referência do Livro do Estudante: Caderno de projetos

Relevância para a aprendizagem

Compreender o artesanato como uma forma de arte, na qual se expressam valores culturais, sociais e humanos, é essencial para que os estudantes ampliem sua visão de mundo e relacionem o que é produzido localmente em seu dia a dia com a arte. Nesta sequência didática, mantendo a temática da mulher na arte, propõe-se discutir o papel da artesã no cenário cultural brasileiro, apresentando artistas nacionais, para, em seguida, pesquisar sobre as artesãs locais e divulgar o resultado em um *blog*.

Objetivos de aprendizagem

- Discutir o que é arte e artesanato.
- Discutir a atuação da mulher no artesanato, dando ênfase a seu protagonismo.
- Conhecer o trabalho de algumas artistas e artesãs.
- Refletir os valores culturais, sociais e humanos relacionados ao artesanato brasileiro.
- Pesquisar sobre artesãs da região, valorizando a cultura local.

Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC)

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
Artes integradas	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Desenvolvimento

Aula 1 – Arte e artesanato

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: sentados em suas carteiras, em semicírculo, para viabilizar a projeção na lousa e o debate com os colegas e o professor.

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz, lápis, borracha, caderno, equipamento com acesso à internet.

Como preparação prévia, indica-se a leitura de textos como *Arte ou artesanato? Artes sem preconceito em um mundo globalizado* e *Estudo sobre a presença das mulheres no artesanato: construindo caminhos entre educação e artesãs*, indicados na seção *Material de apoio e referência*.

Comece a aula propondo algumas perguntas aos estudantes sobre o assunto que será abordado:

- O que você entende por arte? Dê exemplos.
- E por artesanato? Exemplifique.
- De seu ponto de vista, quais são as diferenças entre arte e artesanato?
- Os produtos considerados artísticos têm mais valor econômico do que o artesanato. Você concorda com essa afirmação? Por quê?

Motive-os a participar do debate expondo suas opiniões e citando exemplos. Procure dirigir a discussão de modo a flexibilizar os conceitos de arte e artesanato, sem, no entanto, reforçar a dicotomia entre eles, e abrir espaço para que se pense o artesanato como um termo com a qual se define a técnica de produção de objetos que demonstram a cultura de determinada comunidade. É importante que se levantem questões sobre o lugar do artesanato na arte contemporânea e no mundo globalizado.

Em seguida, esclareça que o tema dessa aula será o papel das mulheres no artesanato e na arte. Fale sobre o artesanato tradicionalmente feito por mulheres, como rendas, crochês e bordados e apresente, por meio de projeção, no computador ou em cópias impressas. Também cite o trabalho de mulheres que têm usado técnicas tradicionais em novas propostas artísticas, como as artistas contemporâneas Joana Vasconcelos (1971-), Karen Bazzeo (1985-) e Anne Galante (1989-).

Compartilhe com os estudantes, também, imagens das produções feitas pelas mulheres do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), que utilizam uma técnica chilena de bordado chamada *arpillera*. Essa técnica foi muito utilizada por mulheres chilenas durante a ditadura (1973-1990) para denunciar violências e driblar a censura; no Brasil, surgiu como ferramenta para denunciar a violência contra as mulheres. Esse exemplo possibilita que os alunos reflitam criticamente e problematizem a participação da mulher na sociedade, podendo entender a arte e o artesanato como formas de resistência política e feminista.

4º bimestre – Sequência didática 2

Em seguida, levante a questão da tradição rendeira no Brasil: “Podemos considerar a renda uma arte?”. Para subsidiar a reflexão, convide os estudantes a assistir ao vídeo *Renda filé – Patrimônio da cultura de Alagoas*, cujo link é indicado na seção **Material de apoio e referência**. Depois do vídeo, oriente a conversa sobre o papel das mulheres na construção e na manutenção desse patrimônio cultural. Chame a atenção dos estudantes para a mobilização feminina, que tem criado espaços para essa valorização, como os polos rendeiros e as associações.

Aula 2 – Mulheres artesãs e proposta de pesquisa

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: em sala de aula.

Organização dos alunos: sentados em suas carteiras, em semicírculo, para viabilizar a projeção na lousa e o debate com os colegas e o professor.

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz, lápis, borracha, caderno, equipamento com acesso à internet.

Atividade 1 – Contextualização do assunto (10 minutos)

Inicie a aula recordando os pontos principais das discussões realizadas na aula anterior. Depois, promova uma reflexão sobre o protagonismo da mulher artesã na região em que fica a escola, levantando questões como:

- Qual é a importância das mulheres para economia de sua comunidade?
- Você conhece alguma artesã? Como é o trabalho dela?
- Existem pessoas que produzem algum tipo de artesanato em sua família ou em sua região? Fale sobre ele.

Atividade 2 – Proposta de trabalho (15 minutos)

Proponha aos estudantes a produção de um *blog* coletivo em que possam publicar as histórias das mulheres da comunidade em que vivem. Esse *blog* pode ser alimentado pela turma durante o ano inteiro e ser divulgado para toda a comunidade.

Para organizar o trabalho, peça aos estudantes que formem grupos de cinco a oito pessoas e esmiúce a proposta com eles. Cada grupo deverá fazer um levantamento sobre mulheres que tenham algum tipo de protagonismo na comunidade, como artesãs, artistas, líderes comunitárias, etc. Os dados coletados e as discussões iniciais devem ser utilizados para esboçar o *blog*.

Os integrantes dos grupos deverão se dividir entre as seguintes tarefas: escolha de *layout*, pesquisa, criação e montagem do *blog* (*design* e conceito), captação das imagens e dos relatos, transcrição dos relatos, edição dos textos, edição das imagens e revisão. Esclareça que existem várias plataformas gratuitas em que a construção do *blog* é possível.

4º bimestre – Sequência didática 2

Se não for possível produzir o *blog*, como alternativa os grupos poderão criar um documentário em vídeo ou ainda histórias em quadrinhos que tragam os relatos dessas mulheres protagonistas de sua região. Nesses casos, porém, cada grupo deve produzir o próprio trabalho.

Atividade 3 – Apresentação de esboço (20 minutos)

Para finalizar essa aula, solicite a cada grupo que apresente um esboço do projeto que pretende realizar, compartilhando algumas escolhas que já puderam antecipar, como conceitos, temas, personagens, etc. Deixe que a turma toda faça comentários e levante questões a fim de ajudar no direcionamento de cada trabalho.

Por fim, solicite que os estudantes se reúnam para terminar o esboço do *blog*. Esclareça que os textos, por exemplo, poderão ser escritos diretamente na postagem; as imagens, os vídeos e os áudios podem ser transferidos por *pendrive*, *e-mail* ou cabo; os objetos devem ser previamente fotografados com uma câmera digital ou *smartphone*.

Oriente-os a fazer a pesquisa como tarefa de casa. Esclareça que a pesquisa pode incluir entrevistas, informações da internet, imagens, vídeos, áudios, objetos, etc., desde que essas informações possam ser publicadas no *blog*.

Aula 3 – Apresentação da pesquisa e montagem do *blog*

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: em sala de aula, sala de informática.

Organização dos alunos: sentados em suas carteiras, em semicírculo, para viabilizar a projeção na lousa e o debate com os colegas e o professor.

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz, lápis, borracha, caderno, dispositivo com acesso à internet.

Inicie a aula solicitando aos estudantes que formem os mesmos grupos da aula anterior. Cada grupo deverá, então, apresentar o material pesquisado: textos, imagens, vídeos, áudios, objetos e o que mais tiverem reunido.

A cada apresentação, verifique com a turma, além do conteúdo das pesquisas e da viabilização dos projetos, as possibilidades de compartilhamento *on-line* de cada material.

Terminadas as apresentações, caso a escola tenha uma sala de informática, transfira a turma para esse espaço e auxilie os estudantes a criar um *blog* gratuito. Ajude-os, também, a fazer as primeiras postagens – um grupo por vez ou cada grupo em um computador. Depois, oriente a elaboração de um cronograma para postagens futuras.

Finalize a aula abrindo espaço para uma análise crítica do material pesquisado pelos grupos e do resultado. A seguir, algumas perguntas que podem fomentar o debate:

4º bimestre – Sequência didática 2

- O trabalho apresentado retrata um aspecto importante da comunidade?
- Vocês consideram que as pesquisas poderiam ser mais aprofundadas?
- Existe espaço para que esse trabalho seja inserido de alguma forma na comunidade? Como?
- O trabalho poderia ser ampliado para outras linguagens? Quais? Como?

Material de apoio e referências

ARTESOL – Associação das Mulheres Rendeiras de Marechal Deodoro. Disponível em: <www.artesol.org.br/rede/membro/associacao_das_mulheres_rendeiras_de_marechal_deodoro>. Acesso em: 9 nov. 2018.

BECKER, Márcia Regina. Estudo sobre a presença das mulheres no artesanato: construindo caminhos entre educação e artesãs. In: *IX ANPED SUL – 2012*. Disponível em: <www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2608/249>. Acesso em: 9 nov. 2018.

INBORDAL e Sou de Algodão. *Renda Filé – Patrimônio da Cultura de Alagoas*. Disponível em: <<https://player.vimeo.com/video/268587117>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

KAREN Basseo (site oficial). Disponível em: <<http://dolorez.com.br/>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

RODRIGUES, Wallace. Arte ou artesanato? Artes sem preconceito em um mundo globalizado. In: *Cultura visual*, n. 18, dez. 2012. Salvador: EDUFBA, p. 85-95. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcvisual/article/viewFile/5977/4644>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

VARELLA, Paulo. 60 obras raras de Maria Auxiliadora no MASP. In: *Arte-ref*, mar. 2018. Disponível em: <<https://arteref.com/exposicoes/60-obras-raras-de-maria-auxiliadora-no-masp-veja-aqui/>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

ZANELLA, Andréa Vieira; BALBINOT, Gabriela; PEREIRA, Renata Susan. A renda que enreda: Analisando o processo de constituir-se rendeira. In: *Educação & Sociedade*, ano XXI, n. 71, jul. 2000, p. 235-252. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v21n71/a11v2171.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

Aferição do objetivo de aprendizagem

Em primeiro lugar, espera-se que os estudantes possam se organizar e trabalhar em grupo, dividindo igualmente as tarefas e discutindo os conteúdos a ser apresentados de maneira respeitosa. Espera-se também que realizem as pesquisas em sua comunidade, considerando a atuação e o protagonismo da mulher artesã, e ampliem desse modo seu repertório de referências de artistas mulheres. Por fim, espera-se ainda que apresentem e defendam seus projetos com argumentos embasados nas pesquisas e nos estudos até aqui realizados, abarcando a diversidade existente em todos os campos, assim como participem ativamente da realização das postagens no *blog*.

Questões para auxiliar na aferição

Além das atividades propostas nesta sequência didática, algumas questões podem ser utilizadas para aferir a aprendizagem dos alunos em relação aos objetivos aqui explorados. Por exemplo:

1. Comente sobre a atuação feminina em sua comunidade no que diz respeito a economia, educação, liderança e arte.
2. Quais são as funções sociais que a mulher artesã representa na vida cotidiana de sua comunidade?

Gabarito das questões

1. Espera-se que os estudantes elaborem uma resposta crítica sobre a atuação da mulher em sua comunidade, levantando as dificuldades enfrentadas no dia a dia e também as conquistas, com especial atenção à questão da desigualdade de gênero presente em nossa sociedade.
2. Espera-se que os estudantes elaborem uma resposta crítica, com exemplos de histórias que tenham ocorrido em sua família ou na comunidade e façam relação com os conteúdos abordados na sequência didática.